

Porto na praça

De 29 março a 10 maio
Praça da Batalha

Todos os
domingos,
das 9h às 19h

**Zonas
Pedonais
Temporárias**

Exceto cargas e descargas
e acesso a garagens.

Consulte
a programação
em porto.pt

Porto.

29 MARÇO 10:00 – 19:00

NOTA: DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

JOGOS TRADICIONAIS NA RUA 10:00 – 19:00

A Associação Social de Silveirinhos é uma das principais representantes dos Jogos Tradicionais Portugueses no Norte do país. Desenvolve projetos internacionais, realiza mostras, forma animadores e promove diversos eventos dedicados a este património cultural. É membro fundador e integrante da Direção da Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais, tendo já publicado várias obras, incluindo o “Livro de Jogos Tradicionais” em três línguas.

Os jogos tradicionais, transmitidos de geração em geração, preservam valores e identidade cultural, promovendo diversão, convivência e ligação à natureza. Praticados ao ar livre e acessíveis a todas as idades, estimulam competências físicas, estratégia, trabalho em equipa e a intergeracionalidade.

VISITA GUIADA AO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

11:00 – 12:00 · 15:00 – 16:00

ATIVIDADE DO DNCH

Teatro, Arquitetura e História são as áreas do conhecimento que convergem no edifício projetado por Marques da Silva. A visita ao centenário e rea-bilitado Teatro São João, monumento nacional, proporciona um percurso afetivo pelas várias encarnações deste Teatro e pelo seu impacto cultural na cidade e no país. Oferece um olhar íntimo do edifício, incluindo as suas salas de espetáculos e ensaios, camarins e áreas técnicas.

Local: Praça da Batalha, n.º 78

N.º participantes: 20

Mais informações: Atividade gratuita sujeita a inscrição obrigatória para o e-mail relacoespublicas@tnsj.pt ou do telefone 223401956 – com entrega dos bilhetes 30 minutos antes do início da visita, no átrio do Teatro.

MERCADO DA PÁSCOA 10:00 – 20:00

COM OFICINAS, GASTRONOMIA, ARTESANATO E MODA

MERCADO DE ARTESANATO DA BATALHA 10:00 – 18:00

OLIMPIADAS DO CCOP – TÊNIS DE MESA

NA PRAÇA DA BATALHA 10:00 – 13:00

Atividade pública de dinamização de ténis de mesa, desenvolvida em parceria com a equipa de ténis de mesa do CCOP e com o apoio do coletivo Rua do Sol. Ao longo da manhã, a Praça da Batalha acolherá momentos de jogo informal, pequenas exposições da modalidade e atividades paralelas à mesa, entre o desporto e a prática artística, incluindo oficinas de construção de raquetes improváveis e de invenção de jogos, regras e sinais gráficos. A proposta procura criar um ambiente participativo, lúdico e acessível a diferentes idades.

Destinatários: todas as idades

Organização: CCOP, equipa de ténis de mesa do CCOP e coletivo Rua do Sol
Oficinas artísticas e demonstrações, jogos e exibição pela equipa de ténis de mesa do CCOP.

Programa por atividade

Programa público de dinamização de ténis de mesa na Praça da Batalha, desenvolvido em parceria com a equipa de ténis de mesa do CCOP e com o apoio do coletivo Rua do Sol. Ao longo da manhã, o programa articula momentos de jogo informal, exposições da modalidade e atividades paralelas entre o desporto e a prática artística, procurando criar um ambiente participativo, lúdico e acessível a diferentes idades.

Destinatários: todas as idades

Organização: CCOP, equipa de ténis de mesa do CCOP e coletivo Rua do Sol

Porto.

10:00 · 11:00 · 12:00 Jogos e demonstrações de ténis de mesa

Momento aberto ao público para contacto directo com a modalidade, incluindo jogos informais, experimentação livre e pequenos momentos de demonstração pela equipa de ténis de mesa do CCOP. A actividade convida famílias, crianças e participantes de diferentes idades a aproximarem-se da mesa de forma descontraída, promovendo o convívio, a descoberta e a prática em espaço público.

Destinatários: todas as idades

Organização: equipa de ténis de mesa do CCOP

10:30 Raquetes improváveis – oficina de construção de raquetes

Oficina de experimentação plástica e construção a partir do universo do ténis de mesa, desafiando o público a inventar e transformar pequenas raquetes ou objectos de jogo com diferentes materiais. A proposta cruza imaginação, jogo e trabalho manual, abrindo espaço para pensar a raquete não apenas como instrumento desportivo, mas também como ponto de partida para a criação.

Destinatários: todas as idades

Organização: colectivo Rua do Sol e CCOP

11:30 Ponto livre – oficina de jogos, regras e marcações gráficas

Oficina participativa de invenção de jogos a partir do ténis de mesa, convidando o público a imaginar novas regras, formas de pontuar, gestos obrigatórios e modos inesperados de jogar. A actividade poderá incluir a criação de pequenos cartões, bandeiras ou sinais gráficos para assinalar instruções, desafios e pontuações inventadas, transformando o jogo num espaço de experimentação colectiva entre desporto, imaginação e prática artística.

Destinatários: todas as idades

Organização: colectivo Rua do Sol e CCOP

EYEWITNESS, DE MURIEL BOX 11:15**BATALHA CENTRO DE CINEMA – SALA 2**

Após uma discussão com o marido devido a uma compra imprudente, Lucy sai de casa e vagueia pelas ruas até chegar ao cinema local. No interior do edifício, depara-se inesperadamente com dois indivíduos que tentam assaltar o cofre do cinema. Em pânico, tenta escapar, mas, na pressa, é atropelada por um autocarro e levada para o hospital. Os assaltantes seguem-na e aguardam o momento certo para silenciar a única testemunha do crime. Eyewitness é a segunda longa-metragem de Muriel Box, a cineasta britânica mais prolífica de sempre, tendo realizado 13 longas entre os anos 50 e 60.

Reino Unido, fic., 1956, 82'

Língua: inglês

Legendas: português

Classificação etária: M/12

PIMPÃO E PIMPONA: OS COELHOS**GIGANTES 15:00 – 17:00****PERSIL NOIR**

Um Casal de Coelhos com personalidades diferentes! Um bem rabugento, com um humor bastante negro e outro simpático e muito positivo.

O facto de serem Gigantes não os deixa passar despercebidos e todos vão querer estar perto deles!!

Vai uma fotografia?!

FALSAS HISTÓRIAS VERDADEIRAS: UMA PINA**COLAGEM 16:00****TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO**

a partir da obra de **Manuel António Pina**

direção **Victor Hugo Pontes**

música **A Garota Não**

“Nós somos os trampolineiros, falsos fingidores verdadeiros, atores, imitadores, tocadores, dançadores, cantadores, contadores...” Para Manuel António Pina (1943 – 2012), o verdadeiro e o falso, o ser e o parecer jogam-se não só num palco, mas antes de mais no espaço lúdico da nossa imaginação. Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem deixa-se conduzir por esse “pássaro da cabeça” ao partir de uma dramaturgia que abraça todas as proveniências das palavras de Pina – o teatro, a poesia, as crónicas – e ambiciona ser para todos, gigões e anantes. O novo diretor artístico do Teatro Nacional São João, Victor Hugo Pontes, encenador e coreógrafo para quem o movimento enlaçado à palavra é palavra de toque, constrói um universo (en)cantado, acrobático e compósito, musicado por A Garota Não, um dos nomes mais vibrantes da música popular portuguesa contemporânea. Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem celebra o mundo às avessas de um dos nossos maiores poetas (Prémio Camões de 2011), pleno de humor, inventividade verbal e nonsense. Um espetáculo que quer seguir este desígnio de Pina: “Oh, juntar os pedaços de todos os livros/ e desimaginar o mundo.”

dur. aprox.1:20

M/6 anos

público-alvomaiores de 10 anos

GRUPO ETNOGRÁFICO DO ORFEÃO DO PORTO**17:00 – 19:00****DEMONSTRAÇÃO ETNOGRÁFICA****BALCONIES + THE ROOF, DE KAMAL ALJAFARI 17:15****BATALHA CENTRO DE CINEMA – SALA 2**

Inspirado pelos versos de Federico García Lorca, “mas eu já não sou eu mesmo / nem mais é minha esta casa”, Kamal Aljafari tece uma meditação experimental sobre as varandas inacabadas da sua cidade natal, Ramla, território palestino ocupado e hoje situado no centro de Israel. Através de uma observação quase furtiva, o filme mostra ruas vazias e casas desabitadas, criando a sensação de estado de sítio. O risco iminente de demolição transforma-se num símbolo da negação contínua da presença e da memória palestina.

Alemanha / Suíça, doc., 2003, 8'

Língua: francês, inglês, árabe

Legendas: português

Classificação etária: M/12

The Roof acompanha o cineasta na sua viagem desde Alemanha, onde vive, até Ramla e Jafa, onde vivem os seus familiares. Conversas com irmãs e avós trazem à tona recordações de 1948, enquanto o presente se desenrola diante da câmara, revelando gestos e rotinas do quotidiano. Entre documentário e memória cinematográfica, o filme – cujo título alude ao telhado inacabado da casa para onde a família se reinstalou – oferece uma reflexão sensível sobre identidade, herança e ausências que atravessam gerações.

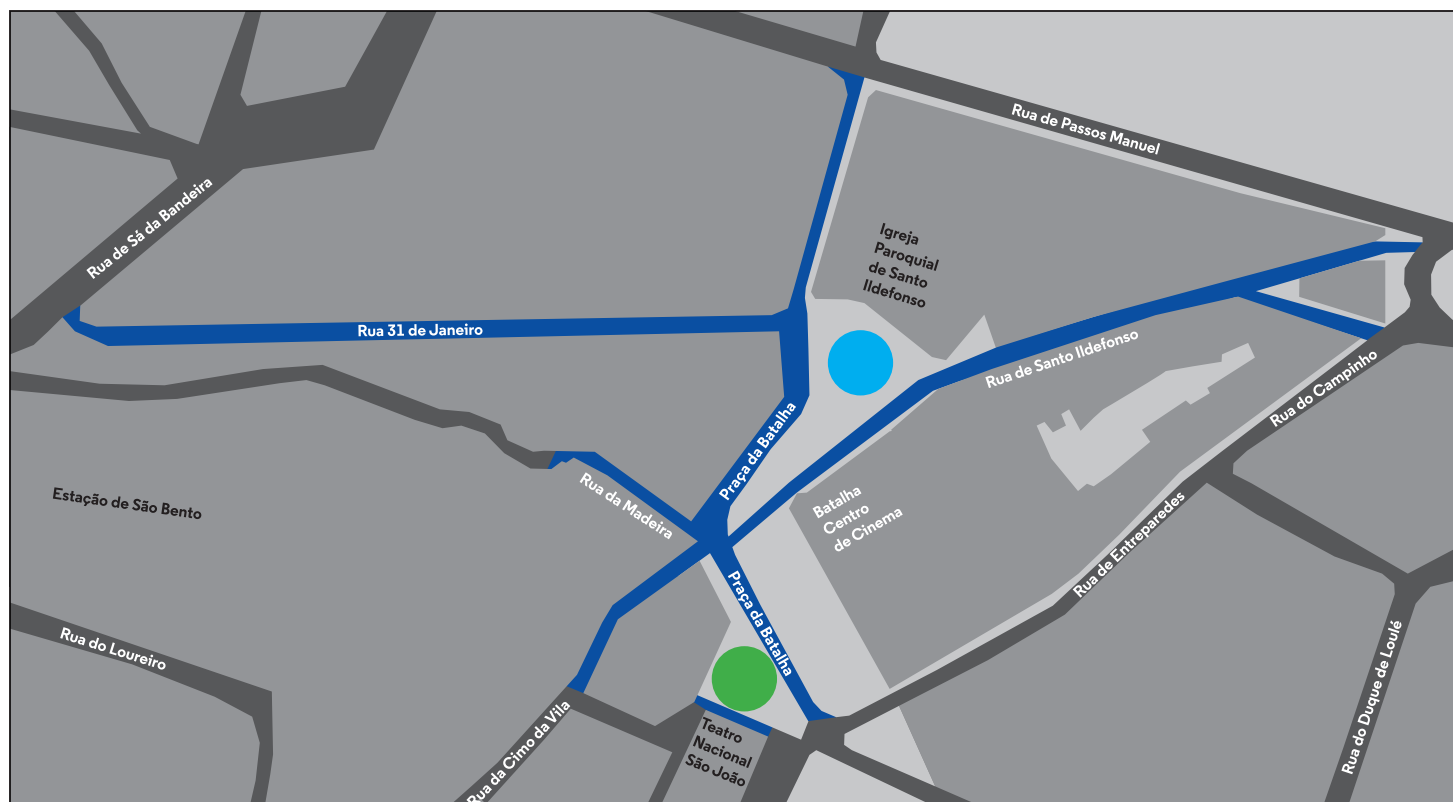
Alemanha / Palestina, doc., 2006, 61'

Língua: árabe, hebraico

Legendas: português

Classificação etária: M/12

Porto.



 **JOGOS TRADICIONAIS**

 **TÉNIS DE MESA**